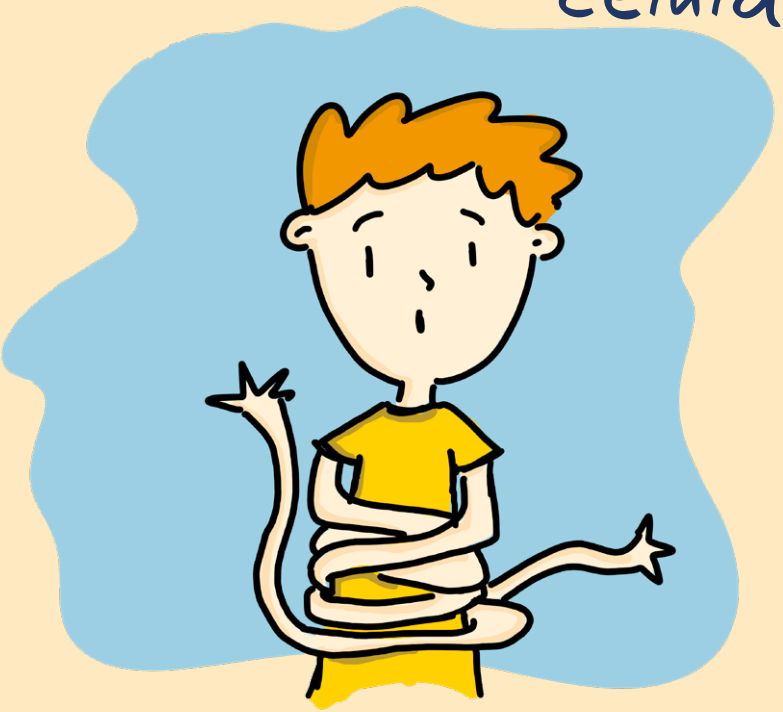
Sergio Vale da Paixão

Inácio! Larga esse celular



Ilustrações de **Felipe Tognoli**

Livro do professor

Material digital de apoio à prática do professor

MADREPÉROLA

Obra: *Inácio! Larga esse celular*, de Sergio Vale da Paixão, ilustrações de Felipe Tognoli, editora Madrepérola.

Segmento: Ensino Fundamental I.

Categoria: 2 - Obras Literárias do 4º e 5º ano do ensino fundamental.

Gênero: Conto

Temas:

Autoconhecimento, sentimentos e emoções;
Família, amigos e escola.

Elaboração de conteúdo: Eduardo Ponce
Projeto gráfico: Editora Madrepérola
Ilustrações: Felipe Tognoli
Ilustrações das atividades: Pixabay
Diagramação: Equipe editorial
Revisão: Simone Souza
ISBN: 978-65-87269-62-7

Madrepérola, Londrina, 2021
1ª Edição

Sumário

Carta ao professor **3**
Contextualização da obra **4**
Quem é o autor? 4
Quem é o ilustrador? 4
Sobre a obra **5**
A Literatura infantil no Ensino Fundamental 6
O conto infantil e o papel humanizador da literatura 7
A literacia familiar e a formação de leitores 10
Propostas de atividades **12**
Encaminhamentos 14
Encaminhamentos 16
Encaminhamentos 17
Literacia familiar 21
Atividade complementar 21
Avaliação 22
Extrapolando a sala de aula 23
Boxe indicações 24
Indicações complementares para o professor 24
Indicações complementares para os alunos 25
Referências comentadas **26**
Anexo I - Lista de Meios de Comunicação **27**
Anexo II – Dominó dos Meios de Comunicação **28**

Carta ao professor

Professor e professora,

A presença da literatura nos anos iniciais do Ensino Fundamental é essencial para o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita das crianças. Além disso, o contato com o texto literário promove o desenvolvimento do lúdico por meio do exercício imaginativo, assim como permite à criança ter contato com temas relevantes para sua formação social e cidadã, de maneira adequada à sua faixa etária.

O presente material digital tem como objetivo auxiliar você, professor (a), mediador (a) de leitura, no desenvolvimento do trabalho com a obra literária *Inácio! Larga esse celular*, escrita por Sergio Vale da Paixão e ilustrada por Felipe Tognoli. As propostas aqui apresentadas objetivam promover a apreciação estética e lúdica da obra, assim como desenvolver atividades capazes de promover a literacia.

As discussões teórico-metodológicas deste material estão alinhadas com os documentos que regulam a educação no Brasil, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA).

Neste material, você poderá conhecer um pouco mais sobre o autor e o ilustrador da obra e obter estratégias de interação com o objetivo de permitir às crianças se desenvolver de maneira alinhada às competências e habilidades previstas nos documentos oficiais, são atividades planejadas de acordo com o nível de literacia delas, que visam incentivar a apropriação de leitura e da escrita.

Além disso, este material apresenta encaminhamentos para o desenvolvimento da literacia familiar e de integração entre comunidade escolar e família, objetivando auxiliar você, professor (a), a incentivar que as práticas da leitura e escrita extrapolem a sala de aula.

Acreditamos que a leitura mediada de *Inácio! Larga esse celular* e o encaminhamento das sugestões aqui apresentadas contribuirão para o desenvolvimento do trabalho de maneira enriquecedora, promovendo momentos de interação e exercício lúdico entre crianças, professores, pais e responsáveis.

A você, professor (a), desejamos um ótimo trabalho!

Equipe editorial

Contextualização da obra

Quem é o autor?

Sergio Vale da Paixão é graduado em Letras – Português e Inglês, pela Faculdade Estadual de Filosofia Ciências e Letras de Jacarezinho (FAFIJA) e especialista pela mesma instituição. Concluiu o mestrado em Estudos da Linguagem na Universidade Estadual de Londrina (UEL), o doutorado em psicologia na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) e o pós-doutorado em Letras pela Universidade Estadual de Maringá (UEM).

Atualmente, Sergio Vale da Paixão atua como professor do Instituto Federal do Paraná (IFPR) – Campos Jacarezinho. Como pesquisador, é líder do grupo de pesquisa Ensino, Cultura, Linguagem e suas tecnologias (GECLIT). Vencedor do III Prêmio de Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável da FACIAP, Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná, em 2012.

Sua atuação como pesquisador já rendeu a publicação de obras que visam a colaborar para a formação de professores. Como Educador, Sergio acredita que a educação propicia que as pessoas se unam, deem as mãos e trabalhem com integridade e verdade. *Inácio! Larga esse celular* é para o público infantil.

Quem é o ilustrador?

Felipe Tognoli é arte-educador e ilustrador. Formado em Artes Visuais, Licenciatura em Educação Artística pela Universidade Cruzeiro do Sul, possui experiência em educação, atuando em instituições culturais, museus e abrigos. Atua, também, como palhaço, contador de histórias e músico.

Como pesquisador, Felipe acredita na potência da arte para desbloquear o criativo de cada pessoa. Desenvolve projetos que visam incentivar o progresso do lúdico e do imaginário com as crianças. Além de *Inácio! Larga esse celular*, Felipe já ilustrou diversas obras voltadas para o público infantil, entre elas estão os livros *O que a gente come*, *Ilha*, *As Tarraxinhas*, *O menino que reinventou o mundo* e *Ovelha Colorida*.

Sobre a obra

Inácio! Larga esse celular aborda, a partir da ludicidade característica da literatura, o uso excessivo de aparelhos eletrônicos e seu impacto na vida das crianças. Desse modo, o texto literário permite que a dependência aos *smartphones* seja trabalhada de maneira adequada à faixa etária da criança.

O texto de Sergio Vale da Paixão apresenta uma linguagem simples, adequada ao nível de literacia das crianças. Os períodos curtos, estruturados de maneira clara e objetiva, permitem que a mensagem seja apreendida pelos leitores e suscita reflexões acerca do tema. As personagens são construídas de maneira consistente e suas ações reforçam as características apresentadas pelo narrador. Além disso, a narrativa se vale de elementos poéticos para problematizar acerca do uso excessivo de *smartphones*. Os braços de Inácio, que parecem crescer conforme ele se afasta do aparelho, promovem o jogo imaginativo, suscitam ao leitor criar imagens mentais que, alinhadas às ilustrações, dimensionam a falta do aparelho como uma necessidade quase física para a personagem. Ao fim da narrativa, quando a sensação de braços enormes permite a Inácio abraçar todos os amigos, vivenciado dessa forma um momento de interação social sem a tela, esse elemento ganha novo significado, mostrando um aspecto positivo de haver um limite para o uso de dispositivos eletrônicos.

Inácio! Larga esse celular permite, portanto, que seja trabalhado o **autoconhecimento, os sentimentos e as emoções** ao abordar o processo de amadurecimento do protagonista, quando se dá conta do uso excessivo do celular e os impactos em sua vida social, bem como a maneira madura que ele lida com os sentimentos e as emoções que surgem pela falta do aparelho. Ao tratar dos relacionamentos interpessoais do protagonista, apresentando a maneira como ele interage na escola, como ele constrói a relação com os amigos e os vínculos de respeito e afeto que ele demonstra com a mãe no decorrer de toda a narrativa, a obra permite abordar, também, a **família, os amigos e a escola**.

Sendo assim, *Inácio! Larga esse celular* se mostra uma obra que permite uma experiência de leitura completa e adequada para as

crianças, e, pela atualidade do tema abordado, mostra-se uma leitura enriquecedora também para adultos.

A Literatura infantil no Ensino Fundamental

As sugestões de encaminhamentos presentes nesse material visam a subsidiar o trabalho com a obra *Inácio! Larga esse celular* nas etapas antes, durante e depois da leitura, e estão em consonância com as proposições presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Plano Nacional de Alfabetização (PNA).

A abordagem do texto literário com o objetivo de explorar as características do gênero e contemplar os aspectos lúdicos e imaginativos da obra é uma das considerações presentes na PNA, pois o documento prevê a importância de inserção da literatura no universo da criança, promovendo o trabalho com o texto literário dentro e fora da sala de aula. A Política Nacional de Alfabetização (PNA) considera que a literatura tem o papel de contribuir de maneira significativa para a "formação do imaginário da criança e de sua visão de mundo" (PNA, 2019, p. 41).

Nesse sentido, a abordagem de *Inácio! Larga esse celular*, ao promover o debate acerca do uso excessivo dos dispositivos eletrônicos, permite levar às crianças discussões e reflexões que fomentem o seu desenvolvimento como sujeitos ativos na sociedade, capazes de lidar com os seus sentimentos, que reconhecem a importância dos diferentes tipos de interação e dos cuidados necessários ao usar as novas tecnologias da informação e comunicação.

O documento assevera, também, sobre a importância de a literatura estar presente em ambientes além da sala de aula, como bibliotecas, instituições culturais e no círculo familiar, com o objetivo de favorecer a leitura de fruição. Dessa forma, o material que aqui se apresenta propõe sugestões de atividades para incentivar a literacia familiar, assim como a integração entre a comunidade escolar e a família, promovendo a percepção da leitura como ato interacional.

Ao considerar que o contato com a literatura contribui para o desenvolvimento da leitura de fruição, ampliam o conhecimento de mundo e o exercício imaginativo, os encaminhamentos, aqui sugeridos, se alinham ao entendimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), conforme aponta o texto descritivo relativo à **Competência Específica de Língua Portuguesa 9** que assevera,

como aspectos fundamentais no trato com o texto literário, o desenvolvimento do senso estético e do repertório de leitura, incentivar a leitura de fruição, possibilitar a percepção e valorização de manifestações artístico-cultural múltiplas, promover o acesso ao lúdico e incentivar a identificação do caráter humanizador da literatura.

Nesse sentido, as sugestões de atividades aqui apresentadas têm como objetivo abranger o trabalho com a obra literária a partir desses direcionamentos, contemplando as habilidades e competências previstas nesses documentos.

O conto infantil e o papel humanizador da literatura

O conto é caracterizado por ser uma narrativa breve, focalizada em um momento importante ou decisivo na vida das personagens principais. Por sua brevidade, o conto não pode fazer uso de extensão narrativa, recorrendo a diversos enredos, núcleos de personagens e espaços, a ação deve ser concentrada na apresentação breve, na complicação, no clímax e no desfecho.

Em seu estudo sobre o conto, a estudiosa Nadia Batella Gotlib (2000), ao tratar das origens desse gênero, remonta à arte de narrar no curso do tempo, desde os narradores orais até as transformações sofridas pelo conto após a revolução industrial. Tal percurso permite refletir acerca da necessidade de narrar como algo inerente ao ser humano, apresentando-se tanto para leitores adultos quanto para as crianças. Nesse sentido, o conto infantil é entendido como essa modalidade narrativa, que se adequa à faixa etária, promovendo reflexões importantes para esses leitores, revelando-se propícia ao seu nível de literacia e promovendo o desenvolvimento das capacidades de leitura, compreensão, estabelecimento de relações entre a obra literária e os conhecimentos de mundo, bem

como proporcionando a experiência estética e a formação humana, características do contato com a literatura.

Inácio! Larga esse celular é um conto infantil, ou seja, uma narrativa breve, focalizada em um acontecimento marcante e decisivo na vida do protagonista, e que se adequa à faixa etária, promovendo reflexões que propiciam o desenvolvimento da apreciação estética, da leitura e da escrita, assim como promovem o amadurecimento da inteligência emocional e das relações interpessoais.

Como narrativa breve, a obra de Sergio Vale da Paixão se centra em Inácio, o protagonista. Narrado em terceira pessoa, o conto vai tratar do momento em que o garoto tem a percepção de que o uso que faz do celular é excessivo, levando-o a renunciar modos outros de interação social, o que prejudica sua vida escolar, familiar e com os amigos. A temática permite à criança se identificar com a trajetória de Inácio, buscar em si comportamentos e práticas que podem se mostrar prejudiciais e reavaliar atitudes, promovendo, desse modo, o trabalho com o **autoconhecimento, os sentimentos e as emoções**. No que se refere às relações interpessoais, a história de Inácio possibilita ao leitor refletir sobre a maneira como estabelece o contato com as pessoas ao seu redor e, por meio da mensagem de respeito e valorização daqueles que amamos, o livro incentiva a promoção de relações baseadas no afeto e no respeito.

No que se refere à estrutura do conto, *Inácio! Larga esse celular* se mostra uma narrativa breve, conforme já mencionado, centrada em um acontecimento na vida do protagonista. Com um número restrito de personagens, a atenção dada à construção psicológica é centrada em Inácio, promovendo ao leitor a oportunidade conhecer os anseios, as angústias e os pensamentos desse personagem pelo uso do narrador onisciente. A mãe do protagonista aparece como personagem secundária e estabelece vínculos com leitor na medida em que representa o carinho, o cuidado, o respeito e o afeto. Reconhecendo o uso excessivo que o filho faz do celular, a mãe faz uso do diálogo para conscientizá-lo, mostrando a importância de as relações serem estabelecidas com respeito. Os demais personagens, como a professora e os amigos de Inácio, apesar do destaque menor que recebem, mostram como o uso exagerado do celular tem prejudicado a maneira de Inácio interagir com as pessoas.

A história se passa em poucos espaços, sendo a maior parte da ação apresentada na casa de Inácio. Quanto ao tempo, ele

transcorre durante poucos dias, sendo a ação centralizada em um final de semana, quando o protagonista toma a decisão de mudar sua forma de lidar com o dispositivo tecnológico.

O encadeamento da narrativa se apresenta de maneira clara, possibilitando ao leitor identificar a apresentação, a complicação, o clímax e o desfecho. A apresentação se ocupa do protagonista, Inácio, e a construção psicológica da personagem. Ressalta que ele é um bom menino e que por isso mereceu o presente: o celular. A complicação, ou seja, o problema que move a narrativa, é apresentado já na primeira página, com a primeira fala da mãe de Inácio "Guarda esse celular!" e é aprofundada nas páginas seguintes, quando a mãe do protagonista recebe uma mensagem da professora informando sobre a desatenção do garoto em relação às atividades escolares. O clímax da narrativa se dá quando Inácio, longe do celular, percebe seus braços crescerem e derruba, acidentalmente, a garrafa de café. A sensação dos braços crescendo, a procura pelo celular a todo momento e a ansiedade em relação à festa de aniversário do amigo cooperam com o desfecho da narrativa, levando o leitor a se perguntar se Inácio será ou não capaz de ficar longe do aparelho. Por fim, o desfecho se dá quando a personagem percebe que é possível ficar longe do dispositivo, opta por se aproximar das pessoas e percebe a importância do calor de um abraço.

Para Nelly Novaes Coelho (2000), a literatura infantil, assim como toda a literatura, deve fomentar a formação humana, ou seja, apresentar o caráter humanizador do texto literário, despertando para a sensibilidade, senso crítico, senso estético e percepções de si e do mundo ao redor de maneiras outras.

De forma rica e adequada ao nível de literacia e faixa etária das crianças, *Inácio! Larga esse celular* permite tocar em um tema atual, o uso excessivo de dispositivos eletrônicos, e propicia reflexões e debates acerca do assunto. Desse modo, a obra se alinha às proposições de Gregorin Filho (2009), para quem a literatura infantil não deve abordar temas pueris, mas, sim, trazer para o universo da criança temas relativos à sociedade e ao seu tempo, promovendo a formação de cidadãos críticos e comprometidos. Tal percepção da literatura infantil se mostra alinhada às considerações de Nelly Novaes Coelho (2000, p. 28), pois a estudiosa entende que o texto literário é um "Fenômeno visceralmente *humano*, a criação literária será sempre tão complexa, fascinante, misteriosa e essencial,

quanto a própria condição humana". Nesse sentido, a complexidade do texto literário é também sua potencialidade de promover a formação humana, pois:

> A literatura, em especial a infantil, tem uma tarefa fundamental a cumprir nesta sociedade em transformação: a de servir como agente de formação, seja no espontâneo convívio leitor/livro, seja no diálogo leitor/texto estimulado pela escola.
> É ao livro, à palavra escrita, que atribuímos a maior responsabilidade da formação da consciência de mundo das crianças e dos jovens. [...]
> E parece já fora de qualquer dúvida que nenhuma outra forma de ler o mundo dos homens é tão eficaz e rica quanto a literatura permite (COELHO, 2000, p. 15).

Posto isso, acreditamos que *Inácio! Larga esse celular* apresenta potência de formação humana, permite a abordagem de temas complexos, suscita discussões relevantes e em consonância com o nosso tempo, promove a apreciação estética do texto literário e incentiva a reflexão sobre os modos de ser e de estar no mundo.

No que se refere ao desenvolvimento das competências leitoras em consonância com a formação humana, Gregorin filho (2009), ressalta: "Aprender a ler e utilizar-se da literatura como veículo de informação e lazer promove a formação de um indivíduo mais capaz de argumentar, de interagir com o mundo que o rodeia e tornar-se agente de modificações na sociedade em que vive.". Dessa forma, proporcionar às crianças o contato com uma obra de qualidade literária e que propicia o desenvolvimento de sua formação cidadã é uma forma de explorar a potencialidade da literatura infantil.

A literacia familiar e a formação de leitores

O papel da família é de suma importância para a formação da criança leitora. Quando os pais e responsáveis promovem atividades que envolvem a leitura e a escrita em casa, eles estão contribuindo para o desenvolvimento da criança ao mesmo tempo em que favorecem a interação social e o estreitamento de laços. Criar uma rotina de leitura em família é fundamental para incentivar a leitura de fruição, estimular a apreciação estética, desenvolver o exercício imaginativo e lúdico da criança, assim como auxilia na percepção da leitura como um ato de interação. Além disso, as

práticas de literacia familiar permitem aos pais e responsáveis o acompanhamento do desenvolvimento da criança e a continuidade do aprendizado.

Permitir que a leitura e a escrita extrapolem as práticas da sala de aula e façam parte da rotina de casa asseguram à criança que o domínio sobre a leitura e a escrita ocorra de maneira mais efetiva, pois sua inserção nesse universo será contínua e os progressos compartilhados.

De acordo com a Política Nacional de Alfabetização (PNA), a literacia familiar pode ser definida como um conjunto de práticas e experiências relacionadas ao universo da linguagem, incluindo a leitura e a escrita, que fazem parte da vida das crianças e de seus pais ou responsáveis. Essas práticas podem incluir simples interações sobre um livro, um filme, um espetáculo teatral, dentre outras manifestações de linguagem, assim como a inserção da leitura dialogada na rotina da casa, a leitura para a criança antes de dormir, atividades diversificadas a partir da leitura e a escrita, atividades que visam à promoção da interação verbal e do exercício lúdico.

A literacia familiar permite que pais e responsáveis se envolvam com a educação das crianças de maneira simples e divertida, tornando o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem contínuo e mais leve. A inserção da literacia familiar em casa, conforme aponta a PNA, favorece o desenvolvimento da linguagem da criança. Um lar em que esse conjunto de práticas de linguagem se faz presente é essencial para que a criança se aproprie da leitura e da escrita, bem como ganhe confiança para interação oral e desenvolva o vocabulário de maneira efetiva, assim como promove a interação lúdica entre a criança e os pais e responsáveis.

Dessa forma, ao apresentar sugestões de atividades a partir da obra *Inácio! Larga esse celular*, o presente material se propõe, também, a sugerir encaminhamentos para que você, professor (a), auxilie na promoção da literacia familiar com os pais e responsáveis de seus alunos.

Propostas de atividades

A seguir, apresentamos alguns encaminhamentos com o objetivo de auxiliar você, professor (a), nas etapas antes, durante e depois da leitura da obra *Inácio! Larga esse celular*.

Antes, durante e depois da leitura

Objetivos pedagógicos

- Apresentar a obra *Inácio! Larga esse celular;*
- Promover a discussão sobre a obra, estimulando o levantamento de hipóteses;
- Realizar a leitura dialogada do livro;
- Estabelecer relações entre a obra lida e o conhecimento de mundo;
- Identificar informações explícitas no texto;
- Realizar inferências a partir de informações implícitas no texto;
- Reconhecer as características do gênero conto;
- Identificar elementos estruturais da narrativa, como narrador, personagens, tempo, espaço, apresentação, complicação, clímax e desfecho;
- Produzir um conto de acordo com as características do gênero.

Materiais

- Livro *Inácio! Larga esse celular*;
- **Lista de Meios de Comunicação**;
- **Dominó dos Meios de Comunicação**;
- Folhas de papel sulfite;
- Lápis grafite;
- Canetas hidrocor;
- Lápis de cor;
- Tesoura de pontas arredondadas.

Espaço

- Sala de aula.

Tempo sugerido

- Aproximadamente 100 minutos para a Aula 1;
- Aproximadamente 100 minutos para a Aula 2;
- Aproximadamente 200 minutos para a Aula 3.

Habilidades da BNCC

- **EF15LP02:** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas;
- **EF15LP03:** Localizar informações explícitas em textos;
- **EF15LP05:** Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas;
- **EF15LP06:** Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação;
- **EF15LP09:** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado;
- **EF15LP10:** Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário;
- **EF15LP11:** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor;
- **EF15LP12:** Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz;
- **EF15LP16:** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas;

- **EF35LP19:** Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras;
- **EF35LP21:** Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores;
- **EF35LP22:** Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto;
- **EF35LP25:** Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens;
- **EF35LP29:** Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas;
- **EF05LP26:** Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.

Componentes da PNA

- Fluência em leitura oral;
- Compreensão de textos;
- Desenvolvimento de vocabulário;
- Produção escrita.

Aula 1 - Antes da leitura

Encaminhamentos

- Antes de iniciar as atividades sobre a leitura do livro *Inácio! Larga esse celular*, é essencial que você, professor (a), leia a obra sozinho e atentamente, com o objetivo de definir a entonação necessária, as pausas e, se considerar necessário, vozes específicas para cada personagem, de modo que a leitura se mostre mais expressiva para as crianças;
- Inicie a aula perguntando aos alunos sobre o que eles acham dos meios de comunicação, de um modo geral, se eles facilitam ou não a vida das pessoas e qual a importância deles para o dia a dia. Permita que as crianças se expressem e medeie esse momento de interação

a fim de assegurar de que a conversa prossiga de maneira ética e respeitosa;

- Na sequência, distribua aos alunos cópias da **Lista de Meios de Comunicação**, Anexo I da página 28 deste material;
- Explique aos alunos que na página há representações de diversos meios de comunicação. Da direita para a esquerda, de cima para baixo: carta, telefone fixo, *notebook*, jornal, smartphone, televisão, tablet, rádio e computador de mesa. Solicite que pintem os meios de comunicação que mais usam. Na sequência, peça que compartilhem com a turma quais pintaram e expliquem o porquê utilizam esse meio de comunicação;
- Para dar continuidade ao trabalho com os meios de comunicação e inserir a ludicidade, incentivando desse modo as crianças a refletir sobre o tema, proponha aos alunos que brinquem com o **Dominó dos meios de comunicação**. Para isso, organize-os em dupla e distribua as folhas com o jogo no Anexo II nas página 29 deste material. Solicite que recortem as peças;
- Em seguida, explique as regras do jogo. As peças devem ser distribuídas igualmente entre os dois jogadores, ficando cada um com dez peças. A peça que sobrar deve ficar sobre a superfície para dar início ao jogo. Na sequência, os jogadores tiram par ou ímpar para ver quem começa. Na sua vez, cada jogador deve relacionar a extremidade da peça que apresenta a imagem de um meio de comunicação com o seu par. Caso o jogador da vez não tenha uma peça que se encaixe no jogo, ele passa a vez para o outro jogador. O vencedor será aquele que encaixar todas as suas peças primeiro;
- Permita que brinquem com o dominó. Circule pela sala, verificando se alguma dupla precisa de auxílio com as regras do jogo;
- Terminada a brincadeira, acomode os alunos em círculo e explique vocês farão juntos a leitura de um livro. Diga a eles que esse livro apresentará a história de um garoto, Inácio, e que esse garoto não larga o celular de forma alguma;
- Apresente o livro para as crianças. Mostre a capa e leia o título com eles. Faça alguns questionamentos com o objetivo de explorar a leitura da capa. Veja alguns exemplos de questionamentos:
  - **Vocês conhecem alguém que faz uso exagerado de celular?**
  - **O que vocês acham sobre o uso excessivo de dispositivos eletrônicos?**
  - **Vocês gostaram da ilustração? Quais elementos chamaram mais a atenção de vocês?**

- Se julgar necessário, você pode trabalhar com o uso do ponto de exclamação no título, pergunte:
  - **Vocês imaginam o porquê de estar sendo utilizado um ponto de exclamação após o nome de Inácio? O que o uso desse ponto pode indicar?** (É esperado que as crianças sejam capazes de identificar que se trata de uma maneira de destacar, na língua escrita, que Inácio está sendo chamado com certa urgência ou reprovação, indicando que o interlocutor, ou seja, aquele que está falando com Inácio, quer que ele largue logo o celular.)
- Em seguida, realize alguns questionamentos a fim de estimular o levantamento de hipóteses dos alunos. Se considerar oportuno, você pode anotar as hipóteses por eles apresentadas na lousa ou em uma folha de papel, a fim de verificar, após a leitura, quais se concretizaram e quais não. Realize perguntas como:
  - O que vocês acham que vai acontecer com Inácio?
  - Vocês acham que ele vai conseguir largar o celular?
  - Quem vocês imaginam que está falando com Inácio para ele largar o celular?
- Ao final, explique que, na próxima aula, vocês farão a leitura conjunta da obra.

Aula 2 - Durante a leitura

Encaminhamentos

- Para iniciar, acomode os alunos em círculo, assegurando-se de que todos estejam confortáveis para a atividade de leitura;
- Na sequência, mostre novamente a capa do livro e explique que inicialmente você realizará a leitura da obra com a turma. Na primeira leitura, eles devem ouvir com atenção e atentar-se às ilustrações. Diga-lhes que, na segunda leitura, você espera a colaboração de todos com impressões sobre o texto;
- Faça a leitura com calma, prestando a atenção se todos os alunos estão conseguindo acompanhar;
- Terminada a primeira leitura, relembre que agora vocês farão uma leitura coletiva, convide os alunos a participar, apresentando as primeiras impressões sobre a obra;
- Ao final, verifique se as hipóteses levantadas na primeira aula foram confirmadas ou não e, em seguida, faça alguns questionamentos:
  - O que vocês acharam da obra lida?
  - Vocês gostaram das ilustrações?

- O que vocês acharam sobre o uso exagerado do celular atrapalhar Inácio na escola e na interação com os amigos?
- Vocês imaginavam que Inácio deixaria o celular de lado?
- O final foi surpreendente para vocês?

Promova um momento de interação, permitindo que todos apresentem seus pontos de vista de maneira ética e respeitosa;

Para finalizar, permita que o livro circule pela sala de aula e que todos os alunos tenham a oportunidade de manuseá-lo, promovendo dessa forma o contato com a materialidade do livro impresso.

Aula 3 - Depois da leitura

Encaminhamentos

- Inicie a aula organizando os alunos em círculo e assegurando-se de que todos estejam acomodados;
- Para dar continuidade à leitura e interpretação da obra, explique-lhes que agora vocês irão realizar uma leitura dialogada de *Inácio! Larga esse celular*. Faça a leitura de cada página e, em seguida, as perguntas sugeridas:
- **Página 3**, questione aos alunos:
  - **Por que o travessão foi utilizado no início da frase?** (Para indicar a fala.)
  - **O que essa fala apresenta sobre a história de Inácio? Por quê?** (Que ele não largava o celular, pois ela era a frase mais ouvida por Inácio nos últimos meses.)
  - **O que vocês acham do comportamento de Inácio de não largar o celular?** (Resposta pessoal.)
- **Páginas 4 e 5**, pergunte:
  - **De que maneira Inácio é apresentado pelo narrador?** (Como um garoto bom, mas teimoso.)
  - **Inácio conseguia controlar o uso do celular?** (Não.)
  - **Qual passagem do texto apresenta isso?** (Quando fala que Inácio prometia largar o celular para dormir e, quando via, já era muito tarde e seus olhos ardiam.)
- **Páginas 6 e 7**, faça as perguntas:
  - **O que Inácio sentiu ao deixar o celular sobre a mesa?** (Ele sentiu que seus braços estavam diferentes, que pareciam crescer.)

- **De que forma a ilustração mostra isso?** (A ilustração mostra Inácio com os braços grandes, desproporcionais ao tamanho de seu corpo.)
- **O que Inácio fez para a sensação estranha passar?** (Ele pegou o celular novamente.)
- **E na escola, Inácio usava o celular? Fazia isso de propósito?** (Ele pegava o celular, mas não fazia isso de propósito.)

✷ **Páginas 8 e 9**, realize os questionamentos:

- **Além de sua mãe, quem mais pedia para Inácio parar de usar o celular?** (A professora.)
- **Por que ele se sentia perdido nesses momentos?** (Porque ele percebia, já estava com o celular em mãos.)

✷ **Páginas 10 e 11**, faça as seguintes perguntas:

- **Por que a mãe de Inácio parece estar zangada na ilustração?** (Porque ela recebeu uma mensagem da professora falando que Inácio estava utilizando o celular em sala de aula.)

✷ **Páginas 12 e 13**, questione os alunos:

- **De que maneira a mãe de Inácio decide resolver a situação?** (Conversando com o filho.);
- **E Inácio, como ele reage?** (Ele se prontifica a utilizar menos o celular.)
- **Quais características dele ficam evidentes nesse trecho?** (Fica evidente que Inácio é um bom menino, que ele respeita a mãe e reconhece seus erros.)
- **Inácio consegue ficar sem fazer uso exagerado do celular?** (Não. Ele volta a ligar o celular de noite, depois de dizer que vai dormir.)
- **Como ele se sente ao ser flagrado utilizando o celular de noite?** (Ele fica sem graça por ter chateado a sua mãe novamente por causa do celular.)
- **O que ele decide fazer então?** (Ele decide que, mesmo sentindo muita falta, é melhor ficar algum tempo sem o celular e sugere passar o final de semana sem o dispositivo.)
- **Vocês acham que a decisão de Inácio foi correta? Por quê?** (Resposta pessoal.)

✷ **Páginas 14 e 15**, proponha as seguintes perguntas para os alunos:

- **Como Inácio pretende ficar longe do celular?** (Ele decide passar o final de semana sem o celular e se divertir com outras coisas.)
- **Ele deixa de sentir falta do celular?** (Não, ele procura o celular no criado mudo ao lado da cama assim que acorda.)

✷ **Páginas 16 e 17**, pergunte:

- **O que a mãe de Inácio achou de sua decisão de ficar longe do celular?** (Ela achou uma bela atitude, porque ele poderia voltar a viver a vida sem depender do aparelho.)

- **Mesmo sabendo que havia tomado a decisão certa, Inácio continuou a sentir falta do celular?** (Sim.)
- **O que Inácio percebe sobre o uso exagerado que ele fazia do aparelho?** (Ele percebe que estava mesmo dependente do celular.);

✷ **Páginas 18 e 19,** realize os seguintes questionamentos:

- **Como Inácio começou a se sentir sem o celular?** (Ele começou a sentir novamente que seus braços estavam ficando grandes, e depois sentiu muitas cócegas. Esse incômodo faz com que ele derrube a garrafa de café.)

✷ **Páginas 20 e 21**, questione os alunos:

- **Mesmo tendo partido de Inácio a ideia de ficar o final de semana sem o celular, ele pensou em voltar atrás em sua decisão?** (Sim, ele pensou em meios de propor condições à mãe para voltar atrás em sua decisão.)
- **Ele voltou atrás?** (Não. Decidiu seguir sem o celular mais um pouco.)

✷ **Páginas 22 e 23**, faça as perguntas a seguir:

- **Inácio volta a ter a sensação de que seus braços estão enormes, eles estão mesmo crescendo?** (Resposta pessoal.)
- **Por que ele se sente assim?** (Porque ele está sentindo falta do celular.)
- **Como a ilustração representa a personagem?** (Inácio aparece com os braços enormes, dando voltas ao redor de seu corpo.)
- **Por que ele está representado dessa forma?** (Porque a ilustração representa a maneira que Inácio está se sentindo.)

✷ **Páginas 24 e 25**, pergunte aos alunos:

- **De que Inácio se lembrou ao chegar na festa de aniversário do amigo?** (Ele se lembrou de que se esquecera de levar o presente.)
- **Vocês já passaram por alguma situação parecida? Comente.** (Resposta pessoal.)

✷ **Páginas 26 e 27**, questione:

- **Como Inácio se sentiu ao explicar para o amigo que havia se esquecido do presente?** (Sentiu que a timidez aumentava a sensação de crescimento dos seus braços.)
- **De que maneira o amigo reagiu?** (Ele disse que o maior presente era ter a presença de Inácio e o abraçou.)

✷ **Páginas 28 e 29,** realize os questionamentos:

- **Como Inácio sentiu seus braços após ser abraçado pelo amigo? O que ele fez na sequência?** (Sentiu seus braços maiores e então deu um abraço forte no amigo.)

- **Qual a sensação que Inácio teve em relação aos seus braços?** (De que estavam muito maiores e que ele poderia abraçar todos os amigos ao mesmo tempo.)
- **E como ele se sentia em relação a isso?** (Ele se sentia feliz.)
- **O que podemos deduzir sobre a sensação de Inácio na festa, longe do celular?** (De que ele estava feliz por poder estar perto e abraçar os amigos, porque era uma coisa que ele não fazia mais por conta do uso excessivo do celular.)

✸ **Página 30**, pergunte aos alunos:

- **O que Inácio aprendeu ficando longe do celular?** (Aprendeu que os braços dele podiam voltar a abraçar e que ele podia voltar a ser abraçado, que ele podia sentir as pessoas com o calor de seus braços e não pelo toque da tela do celular.)
- **O que você achou do aprendizado de Inácio? Concordam com ele?** (Respostas pessoais.)

✸ Para sistematizar os estudos sobre as características das narrativas, realize os questionamentos a seguir:

- **Quem narra a história é uma personagem?** (Não.)
- **A narração é feita em primeira ou em terceira pessoa?** (A narração é realizada na terceira pessoa.)
- **Onde se passa a maior parte da história?** (Na casa de Inácio.)
- **Podemos deduzir em quanto tempo se passa a história?** (Sim. A partir da narração podemos inferir que a narrativa dura alguns dias, desde o momento em que Inácio usa o celular na sala de aula, sua mãe recebe o bilhete, até o momento da festa.)
- **Quais são as personagens da história?** (Inácio, sua mãe, sua professora e seus amigos.)
- **Quais deles recebe mais destaque?** (Inácio e sua mãe, pois aparecem mais.)
- **E quem é o protagonista do livro lido?** (Inácio.)
- **Como o início do conto é apresentado?** (O início do conto é o momento em que Inácio é apresentado ao leitor, como um bom menino, mas teimoso.)
- **Qual a complicação da narrativa?** (O uso exagerado que Inácio faz do celular.)
- **Qual o clímax do conto?** (Quando Inácio se atrapalha com seus braços e derruba a garrafa de café.)
- **Qual o desfecho da narrativa?** (Quando Inácio nota que seus braços estão crescidos, que ele está voltando a senti-los, e se dá conta de como é bom poder abraçar as pessoas e manter contato que não seja pela tela do celular.)

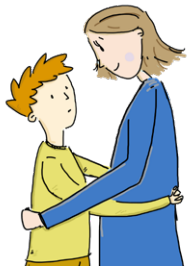
- Finalizada a discussão sobre a obra, proponha aos alunos a elaboração de um novo conto. Solicite que, no caderno, eles produzam a primeira versão do texto. Diga que essa nova narrativa deverá apresentar personagens próprios e deverá ter um aparelho eletrônico como objeto importante, pode ser celular, *tablet*, *notebook*, televisão. Explique, também, que o conto deverá respeitar as características do gênero: ser uma narrativa breve, apresentar poucos personagens, focalizar um momento importante e apresentar os elementos da narrativa: apresentação, complicação, clímax e desfecho;
- Durante a produção, circule pela sala verificando se algum aluno precisa de auxílio para a realização da atividade;
- Na sequência, indique as correções necessárias, distribua as folhas de papel sulfite e solicite que os alunos transcrevam a versão final do texto produzido, já com as correções. Ao final, eles deverão fazer uma ilustração para acompanhar o texto produzido.

Literacia familiar

- Para promover um momento de literacia familiar, reúna as produções dos alunos e encaderne-as, formando assim um livro de contos da turma. Organize um cronograma para que todos os alunos tenham a oportunidade de levar o livro de contos produzido pela turma para casa. Oriente-os a realizar a leitura com os pais e responsáveis. Se considerar oportuno, você pode enviar um bilhete junto do livro, explicando a leitura da obra *Inácio! Larga esse celular* em sala e a atividade desenvolvida pelos alunos.

Atividade complementar

- Para que a leitura de *Inácio! Larga esse celular* extrapole a sala de aula, verifique o número de exemplares do livro disponível na escola e organize um cronograma de maneira que todos os alunos possam levar o livro para casa. Solicite que realizem a leitura compartilhada com os pais e responsáveis e, na sequência, façam juntos uma pesquisa sobre o uso excessivo de aparelhos eletrônicos por crianças, registrando os resultados no caderno. Se considerar oportuno, você pode enviar um bilhete contextualizando a atividade. Por fim, promova, em sala de aula, um debate sobre o uso excessivo de aparelhos eletrônicos, mediando as discussões e permitindo que todas as crianças se expressem de maneira ética e respeitosa.



Avaliação

Reproduza cópias da ficha a seguir (digital ou impressa) e preencha uma para cada aluno a fim de avaliar o desempenho em relação as atividades desenvolvidas.

Turma:_____ Aluno:_____ Data: ____/ ____/ ____			
Demonstrou interesse para a leitura do livro *Inácio! Larga esse celular?*			
Levantou hipóteses a respeito da obra?			
Demonstrou atenção durante a leitura da obra?			
Participou da leitura compartilhada da obra?			
Estabeleceu relações entre o texto escrito e as ilustrações do livro?			
Estabeleceu relações entre o conto lido e o seu conhecimento de mundo?			
Identificou informações explícitas no texto?			
Realizou inferências a partir de informações implícitas no texto?			
Reconheceu as características do conto e os elementos da narrativa?			
Produziu um conto de acordo com as características do gênero?			

Extrapolando a sala de aula

A seguir, apresentamos sugestões de encaminhamentos para uma atividade complementar com a finalidade de dar continuidade à discussão sobre o uso de tecnologias.

Antes da atividade, converse com a coordenação da escola e verifique a disponibilidade de uso da sala de informática com a turma. Caso não seja possível ou a escola não disponha de uma sala de informática para a realização da atividade, a pesquisa poderá ser realizada na biblioteca ou com jornais e revistas;

Explique aos alunos que agora vocês irão produzir um panfleto informativo sobre o uso excessivo do celular. Organize-os em grupos de cinco integrantes e oriente-os a realizar a pesquisa. Se for possível, utilize a sala de informática da escola e auxilie-os na pesquisa em rede. Caso seja inviável, você pode selecionar revistas ou jornais sobre o tema, solicitar auxílio do (a) bibliotecário (a) da escola para essa seleção e levantamento de livros sobre o tema. Oriente os alunos a registrarem os resultados da pesquisa no caderno, organizando-os de maneira que consigam transformá-los em um panfleto informativo;

Na sequência, promova uma discussão com toda a turma para que cada grupo apresente os resultados da pesquisa. Junto com os alunos, registre na lousa os principais pontos destacados e, em seguida, solicite que cada grupo escreva um texto informativo sobre um dos pontos, faça a divisão de modo que não haja tópicos repetidos;

Explique que o texto informativo precisa ser objetivo, não apresentando opiniões pessoais sobre o assunto, deve apresentar dados e informações extraídas de fontes confiáveis. Explique-lhes que o texto pode apresentar tabelas e gráficos, se considerarem importante;

Auxilie os alunos na correção dos textos e solicite que escrevam a versão final em uma folha sulfite, na forma de panfleto. Diga que podem ilustrar os panfletos com gráficos, tabelas ou figuras que sintetizem as informações apresentadas. Explique-lhes que podem fazer uso de cores e tamanhos diferentes de letras nos títulos, a fim de chamar a atenção dos leitores.

Você pode combinar com a turma de publicar os panfletos no *blog* da escola, de modo a conscientizar os demais membros da comunidade escolar, bem como com os pais e responsáveis por meio das produções realizadas pelas crianças. Caso não seja possível, você pode

reproduzir cópias para que sejam distribuídas para os membros da comunidade escolar e enviadas para casa, para os pais e responsáveis.

Indicações complementares para o professor

Livros

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. rev. e atual. Campinas: Papirus, 2013.

Os artigos deste livro refletem sobre os impactos das novas tecnologias da comunicação e da informação na sociedade e, consequentemente, na educação. Os autores apresentam panoramas de como a educação e o educador podem se adaptar às novas necessidades pedagógicas.

CADEMARTORI, Ligia. **O que é literatura infantil?.** São Paulo: Brasiliense, 2010.

Esse livro apresenta de forma sucinta reflexões sobre a importância do contato com o texto literário para o desenvolvimento da criança, assim como reflete sobre as características da literatura infantil.

Filme

Quando sinto que já sei. Direção de Antonio Sagrado, Raul Perez e Anderson Lima. 78 minutos. Brasil. 2014.

Este documentário, financiado de maneira coletiva, registra práticas inovadoras na educação brasileira em oito cidades do Brasil.

Site

CIEB - Centro de Inovação para a educação brasileira. https://cieb.net.br/quem-somos/

Associação sem fins lucrativos, atua em apoio às políticas públicas, desenvolvendo conceitos, ferramentas e articulando os atores do ensino básico, defendendo o uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) como maneira de transformar o processo ensino-aprendizagem.

Indicações complementares para os alunos

Livros

SMITH, Heather. **A Cabine Telefônica do Sr. Hirota**. São Paulo: Melhoramentos, 2021.

Baseado em fatos, o livro conta a história do Sr. Hirota, que, após um tsunami atingir a vila onde vivia, instala uma cabine telefônica em um lindo jardim, com o objetivo de ajudar as pessoas que estão passando por um momento difícil.

CARRASCOZA, João Anzanello. **Caixa de Brinquedos**. São Paulo: Edições SM, 2017.

Coletânea de contos que aborda a imaginação infantil como ferramenta para superação de conflitos. Com a sensibilidade característica do autor, o texto apresenta histórias cativantes e emocionantes, como a do garotinho que inventa um mundo no papel de parede para iluminar o escuro da noite.

Filme

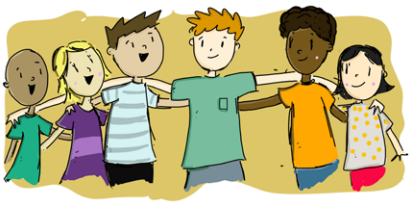
Operação Big Hero. Direção de John Hall e Chris Williams. 102 minutos. Estados Unidos. 2014.

O longa metragem aborda a inteligência artificial e a evolução dos robôs de maneira acessível às crianças, promovendo o exercício lúdico. Na história, um garoto desenvolve *upgrades* em seu robô pessoal, tornando-o um super-herói.

Site

O que é cidadania digital. **Plenarinho.** https://plenarinho.leg.br/index.php/2020/08/o-que-e-cidadania-digital/

Nesse artigo, são discutidos aspectos da cidadania digital de forma clara e acessível às crianças. Privacidade, direitos autorais, ética e respeito, saúde e bem-estar são alguns dos temas apresentados de forma adequada ao público infantil.



Referências comentadas

BRASIL. Ministério da Educação. Governo Federal. **Base Nacional Curricular Comum (BNCC)**. Brasília, 2018.

A Base Nacional Comum Curricular é o documento responsável pelo direcionamento dos currículos nas escolas brasileiras, sejam elas de rede pública ou privada. É formada pelo conjunto de objetivos de aprendizagens que devem ser desenvolvidos pelas crianças em cada etapa da educação básica.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **PNA: Política Nacional de Alfabetização**. Brasília: MEC, Sealf, 2019.

Com base em estudos científicos, a Política Nacional de Alfabetização (PNA) é um documento produzido pelo Ministério da Educação, com a Secretaria de Alfabetização (Sealf), que objetiva combater e melhorar o analfabetismo no país.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil**: teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2000.

Nessa obra, a autora reflete sobre o conceito de literatura infantil e apresenta ferramentas para abordagem dessa literatura em sala de aula. O livro conta com reflexões historiográficas, críticas, sugestões de trabalho e indicações de obras.

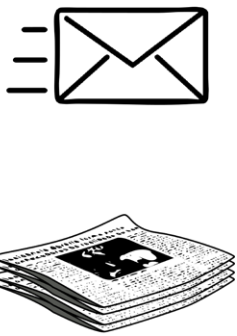
GOTLIB, Nádia Battella. **Teoria do conto**. São Paulo: Ática, 2000. (Princípios)

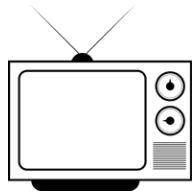
A pesquisadora e crítica literária apresenta um percurso histórico e reflexivo sobre o conto. Aborda suas origens, suas fronteiras em relação a outros gêneros e reflete sobre a dificuldade de apreensão deste, bem como sua multiplicidade de transformações ao longo dos séculos.

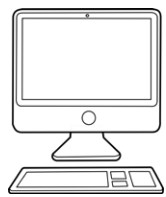
GREGORIN FILHO, José Nicolau. **Literatura infantil**: múltiplas linguagens na formação de leitores. São Paulo: Melhoramentos, 2009.

Objetivando auxiliar professores a trabalhar com a literatura infantil em sala de aula, esta obra apresenta direcionamentos que auxiliam na prática de mediador da leitura, bem como reflete sobre o conceito de literatura infantil e suas características.

Anexo I - Lista de Meios de Comunicação







Anexo II – Dominó dos Meios de Comunicação